



# Todos por um

A taxa de retenção de talentos é um dos indicadores da satisfação dos colaboradores desta empresa de tecnologias de informação

Texto **Dírcia Lopes**

▣ O mundo das tecnologias de informação é muito competitivo no que se refere aos recursos, o que tem levado à crescente procura de talentos nesta área. Ora, isto tem como principal consequência uma elevada rotatividade nas tecnológicas. Porém, a Blue Screen, especialista no desenvolvimento de soluções de software, instalada em Lisboa, contabiliza uma taxa de retenção dos recursos muito positiva e relevante.

Este cenário leva Frederico Oliveira, sócio-gerente, a concluir que “algo devemos fazer bem feito para conseguir que as pessoas fiquem por vontade própria, que não sintam necessidade de fazer exigências ou auscultar o mercado para procurar novas oportunidades”. Fundada naquele que ficou conhecido como o ano do bug informático, 2000, a empresa,

sublinha Frederico Oliveira, conseguiu criar um ambiente e uma cultura interna que motivam as pessoas.

Desde 2012, altura em que começou a desenvolver soluções próprias, o número de colaboradores passou de oito para 16 e a faturação também quase duplicou. O crescimento abriu portas a novos mercados, e a empresa está, atualmente, presente em quatro continentes, com clientes nos Estados Unidos da América, no Brasil, na maioria dos países da Europa ocidental e em Cabo Verde.

Na Blue Screen, a estratégia de gestão de recursos humanos assenta em “criar um elo, um vínculo pessoal, com cada um dos colaboradores”. Esta política segue “muito poucas regras, mas conseguimos desenvolver todo o trabalho com êxito e com sa-

tisfação dos clientes”, conforme explica o responsável. Isto porque, desta forma, as pessoas sentem-se responsáveis e, sobretudo, parte integrante do projeto. A aposta na área da formação é outro dos trunfos da empresa, que promove o crescimento profissional dos seus colaboradores como forma de satisfação. Com o crescente número de clientes estrangeiros, têm sido disponibilizados, por exemplo, cursos de Inglês e Espanhol.



## INFORMAÇÃO DA EMPRESA

**ATIVIDADE**  
Tecnologias de informação e comunicação

**VOLUME DE NEGÓCIO**  
Entre €2M e €10M

Colaboradores	16
Ensino Superior	13
Idades	30
Antiguidade	4
Horas de formação	188
Portadores de deficiência	Não
Práticas de teletrabalho	Sim

## PERFIL DA EMPRESA SEGUNDO OS COLABORADORES

● EM DESTAQUE	
● NEUTRA	
● A DESENVOLVER	● ① ② ③
Pertença e compromisso	●
Valorização das pessoas	●
Práticas de gestão responsáveis	●
Desenvolvimento de pessoas	●
Relação com liderança e equipa	●
Balço entre vida pessoal e trabalho	●

## RESPONSABILIDADE MÁXIMA

A metodologia Scrum é a ferramenta utilizada em cada projeto, e é através dela que a equipa se torna responsável pelo mesmo. O trabalho é dividido em pequenas tarefas e os eventuais problemas são discutidos quinzenalmente. É a equipa que define “o prazo em que consegue concretizá-lo, e não precisa de supervisão porque as pessoas se comprometem”, explica o sócio-gerente.

Para facilitar a vida aos colaboradores, a tecnológica fez uma parceria com um parque de estacionamento, já que nas zonas circundantes das instalações, o estacionamento é pago. Há um esforço para que o horário seja cumprido, apesar da flexibilidade nas horas de entrada e de saída. A Blue Screen ainda oferece a possibilidade de trabalhar remotamente em caso de necessidade pessoal, ou de readequar o horário a essa situação pontual.

Ainda assim, “temos uma enorme taxa de sucesso ao nível de cumprimento de prazos”, refere Frederico Oliveira, já que as tecnologias usadas permitem entregar os projetos de forma muito mais rápida. ●

LUÍS BARRA



### Proximidade

Criar um vínculo pessoal com cada colaborador é a ferramenta de gestão seguida por esta software house